

Referências bibliográficas

(Normas de Vancouver, 2011)

Achutti A, Ladeia A, Guimarães A, Azambuja M. Epidemiologia das Ateroscleroses Coronária (DAC) e Cerebrovasculares (AVC) [Internet]. 2003 [acesso em Junho 2004]. Disponível em:

<http://www.educacao.cardiol.br/pec/aterosclerose/fasciculos/2003a2f3m2/art03.htm>

Adams H, Brott T, Furlan A. Guidelines for thrombolytic therapy for acute stroke: a supplement to the guidelines for the management of patients with acute ischemic stroke. *Circulation*. 1996; 94:1167-1174.5.

Almandoz T, Osatek E. Guia práctica para profesionales de Resonancia Magnética. Bilbao: Osatek, S.A; 2003. p.1-135.

Alves MB, Kashiwagi NM, Cypriano AS, Sato RC. Custo-benefício de protocolos para o acidente vascular cerebral: experiência do Hospital Israelita Albert Einstein. *Educ Contin Saúde*. 2009; 7(1/2): 39-41.

Amarenco P, Bogousslavsky J, Caplan LR, Donnan GA, Hennerici MG. New approach to stroke subtyping: the A-S-C-O (phenotypic) classification of stroke. *Cerebrovasc Dis*. 2009;27(5):502-8. doi: 10.1159/000210433. Epub 2009 Apr 3.

Anderson CS, Taylor BV, Hankey GJ, Stewart-Wynne EG, Jamrozik KD. Validation of a clinical classification for subtypes of acute cerebral infarction. *J Neurol Neurosurg Psychiat*. 1994; 57: 1173-9.

Antoch G, Dietz A, Hofer M, Hollenbeck M, Kamberg J, Krogmann ON, Pieper M, Reihls T, Saleh A, Siltzer M, Tabatabai G, Turck J. Teaching Manual of Color Duplex Sonography, A workbook on color duplex ultrasound and echocardiography. Germany: Georg Thieme Verlag; 2001.

Antunes JL, Ferro JM. Acidentes Vasculares Cerebrais, diagnóstico e tratamento. Lisboa: Laboratórios UCB; 1986.

Araújo DV, Teich V, Passos RBF, Martins SCO. Análise de Custo-Efetividade da Trombólise com Alteplase no Acidente Vascular Cerebral. Sociedade Brasileira de Cardiologia; 2010.

Araújo J. Saúde e desenvolvimento económico: actualização de um tema. *Revista Saúde Pública*. 1975; 9:515-28.

Araújo M, Canhão P. Estudo de custos dos Acidentes Isquémicos Transitórios tratados em ambulatório. *Acta Médica Portuguesa*. 2011; 24: 681-686.

Babikian VL. Transcranial Doppler Ultrasonography. USA: Mosby; 1993.

Baeten SA, Exel NJ, Dirks M, Koopmanschap MA, Dippel DW, Niessen LW. Lifetime health effects and medical costs of integrated stroke services - a non-randomized controlled cluster-trial based life table approach. *Cost Effectiveness and Resource Allocation*. 2010; 43:8:21.

Barnett HJM. Stroke, Pathophysiology, Diagnosis and Management. 3^aed. Lisboa: Ghurchill Livingstone; 1998.

Bastos J, Rocha C. Análise de Sobrevivência *Conceitos Básicos*. *ArquiMed*. 2006.

Batista P. Avaliação Não Invasiva da Circulação Carotídea Extracraniana. *Cardiopulmunar*. 1997; 2 (2): 27-35.

Batista P, Romeiro C. A Importância das Técnicas de Imagem na Detecção de Acidentes Vasculares Cerebrais Embólicos – O Papel do Técnico de Cardiopneumologia. *Cardiopulmunar*. 1997; 2(2): 37-43.

Batjer HH. Cerebrovascular Disease. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers; 1997. p. 41-383.

Baumgarther RW. Handbook on Neurovascular Ultrasound. Zurich: Karger; 2006.

- Bertolami MC. Doenças & Prevenção, causas, sintomas e tratamento.-Aterosclerose, *Kclick Saúde* [Internet]. [acesso em Maio 2001]. Disponível em: http://www.Kclick.saude.com.br/artigos/car005-if_aterosclerose.
- Ben-Akiva M, Lerman S: Discrete choice analysis. The MIT Press. Cambridge Massachusetts; 1985.
- Blaug M. The Social Sciences: Economics. Microeconomics. *The New Encyclopedia Britannica*. 2007; 27: 347-49.
- Bray JM. Plaques Carotides – Diagnostic, Evaluation, Pronostic. France: Sauramps Médical ; 1997. p.36–54.
- Bogousslavsky J, Hommel M. Ischemic stroke syndromes: Clinical features, anatomy, vascular territories. In: Adams HP Jr (Ed) Handbook of cerebrovascular diseases. New York: Marcel Dekker Inc. 1993; 51-94.
- Botelho F, Silva C, Cruz F. Artigos de Revisão Epidemiologia explicada – Análise de Sobrevivência *Acta Urológica*. 2009; 26(4): 33-38.
- Bots M, Grobber D. Statin Treatment and Progression of Atherosclerotic Plaque Burden, Review article in Statins and Atherosclerosis Progression. *Drugs*. 2003; 63(9): 893 – 911.
- Bozzao L et al. Correlation of angiographic and sequential CT findings in patients with evolving cerebral infarction. *Am J Neuroradiol*. 1989; 10: 1215-1222.
- Bronner LL, Kanter DS, Manson JE. Primary prevention of stroke. *N Engl J Med*. 1995; 333 (21): 1392-1400.
- Carvalho AS. Elementos de Anatomia Humana. Coimbra: Serviços de Texto da U.C.; 1980.
- Castro I, Batlouni M. Cardiologia Princípios e Práctica. Porto Alegre: Artmed Editora; 1999; 651–662.

Chang C, Chen C. Applying decision tree and neural network to increase quality of dermatologic diagnosis Expert Systems with Applications [Internet]. 2009 [acesso em Agosto 2010];36: 4035–41. Disponível em: <http://www.elsevier.com>

Chandratheva A, Mehta Z, Geraghty OC, Marquardt L, Rothwell PM. Population-based study of risk and predictors of stroke in the first few hours after a TIA. Neurology [Internet]. 2009;72:1941–7 [acesso em Janeiro 2014]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1212%2FWNL.0b013e3181a826ad>

Clemen, R. Making Hard Decisions, an Introduction to Decision Analysis. 2ed. Duxbury Press; 1996.

Cleves A. Gould W. & Gutierrez G. (2004): An Introduction to Survival Analysis Using Stata (Revised edition), Texas, Stata Press Publication.

Coelho J, Cunha L, Martins I. Inferência Estatística - Com utilização do SPSS e G*Power. Lisboa: Edições Sílabo; 2008.

Coleta MV, Werneck LC. Acidente vascular cerebral em pacientes jovens: análise de 164 casos. *Arq Neuro-Psiquiatr*. 2001;(59)3B:740-5.

Collins, C. and Green, A. Decentralization and primary health care: some negative implications in developing countries, *International Journal of Health Services*. 1994;(24)3.

Computed tomography imaging - CTI (CT scan, CAT scan) [Internet]. 2006 [acesso em Junho de 2007]. Disponível em <http://www.imaginis.com/ct-scan/history.asp>.

Correia, M. A epidemiologia dos AVC em Portugal. SPAVC. *Saúde Publica*. 2006.

Correia M, Silva M, Matos I, Magalhães R, Lopes J, Ferro J, Silva M: Prospective Community - Based Study of Stroke in Northern Portugal. *Stroke* 2004; 35: 2048 -2053.

Correia M, Silva MR, Magalhaes R, Guimaraes L, Silva MC. Transient ischemic attacks in rural and urban northern Portugal: incidence and short-term prognosis. *Stroke*

[Internet]. 2006 [acesso em Junho de 2007];37:50–5. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1161%2F01.STR.0000195209.26543.8f>

Costa AR & Francisco S. Como Diagnosticar e Tratar Acidentes Vasculares Cerebrais. *RBM* 2005; (62)6: 224-230.

Coull AJ, Lovett JK, Rothwell PM, on behalf of the Oxford Vascular Study. Population based study of early risk of stroke after transient ischaemic attack or minor stroke: implications for public education and organisation of services. *BMJ* [Internet]. 2004 [acesso em Junho de 2007];328:326. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136%2Fbmj.37991.635266.44>

Covelo VT. Decision analysis and risk management decision making: issues and methods. *Risk Analysis*. 1987; 7(2): 131.

Dach J. Cat Scan: Computerized axial tomography. [Internet]. [Acesso em Junho de 2007]. Disponível em <http://www.karlloren.com/ultrasound/p44.htm>.

Dcosta DF. Subtypes of acute cerebral infarction. *Lancet*; 1992; 339: 1541.

De Groot MR, Banga JD. Non Invasive Ultrasound Measurement of Intima-media Thickness. A Tool to Measure Early Atherosclerosis. *Eur J Vas Surg*. 1994; 8:257-263.

Derdeyn CD, Khosla A, Fritsch SM, Carpenter DL, Grubb RL, Powers WJ. Severe Hemodynamic Impairment and Border Zone-Region Infarction. *Radiology*. 2001; 220: 195-201.

Direcção Geral de Saúde (DGS). Direcção de Serviços de Informação e Análise-Divisão de Epidemiologia. Risco de Morrer em Portugal, 2005.

Direcção-Geral de Saúde (DGS). Portugal - Doenças Cérebro-Cardiovasculares em números – 2014. Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares. Lisboa. Novembro 2014.

Douglas H. How to Measure Anything: Finding the Value of Intangibles in Business. John Wiley & Sons; 2007.

Druker F. Introdução à administração. 3ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning; 2002.

Drummond MF, Sculpher MJ, Torrance GW, O'Brien BJ, Stoddart GL. Methods for the economic evaluation of health care programmes. New York: Oxford University Press; 2005.

Easton JD. Current advantages in the management of stroke. *Neurology*. 1998; 51 (suppl 3): S1-S73.

Elliot WJ. AVC - Novos tratamentos, novos factores de risco para o acidente vascular cerebral isquémico agudo. *Patient Care*. 1999: 44–61.

European Carotid Surgery Trialists (ECST) Group MRC. European Carotid Surgery Trial: interim results of symptomatic patients with severe (70-99%) or with mild (0-29%) stenosis. *Lancet*. 1991; 336: 1235-43.

European Stroke Initiative Executive Committee (EUSI) and the EUSI Writing Committee: European Stroke Initiative Recommendations for Stroke Management – Update 2003. *Cerebrovasc Diseases* 2003;16:311–337.

European Stroke Organization (ESO) Executive Committee and the ESO Writing Committee. Recomendações para o Tratamento do AVC Isquémico e do Acidente Isquémico Transitório 2008. Versão Portuguesa traduzida por: Fonseca A, Henriques I e Ferro J.

Evers SM, Struijs JN, Ament AJ, Van Genugten ML, Jager JH, Van Den Bos GA: International comparison of stroke cost studies. *Stroke*. 2004 May; 35(5):1209-15.

Everitt B. The Cambridge dictionary of statistics in the medical sciences. Cambridge - New York: Cambridge University Press; 1995: 274.

- Falcão IV, Carvalho EMF, Barreto KML, Lessa FJD, Leite VMM. Acidente vascular cerebral precoce: implicações para adultos em idade produtiva atendidos pelo Sistema Único de Saúde. *Rev Bras Saúde Mater Infan.* 2004; (4) 1:95-101.
- Feigin VL, Wiebers DO, Nikitin YP, O'Fallon WM, Whisnant JP. Risk Factors for Ischemic Stroke in Russian Community: A Population-Based. *Stroke* 2012;29:34-39.
- Feigenbaun H. [Tradução Equipa Médica da Cardiolab – Laboratório de Ecocardiografia]. *Ecocardiografia.* 4ª edição. São Paulo: Roca; 1998; 1-139.
- Feldman A. Welfare economics. *The New Palgrave: A Dictionary of Economics.* 1987; 4: 889-95.
- Ferro JM. Doença Vascular Cerebral: Progressos e Perspectivas. *Revista do Interno.* 1994; 1: 17-30.
- Ferro JM, Verdelho A. Epidemiologia, Factores de Risco e Prevenção Primária do AVC. *Pathos.* 2000; Ano XVI (7): 5–15.
- Filho JL, Cunha SS, Paglioli SA, Souza GG, Pereira AH. Ultra-sonografia Vascular. Rio de Janeiro: Editora Revinter Ltda; 2000.
- Fragata I, Galo S, Manita M, Ferreira S, Reis J. Prevalência de doença carotídea na patologia cérebro-vascular isquémica. O Papel do Eco-Doppler. *Acta Medica Portuguesa* [Internet]. 2006 [Acesso em Fevereiro de 2014]:19: 446-450. Disponível em <http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/948/621>
- Freitas D, Alves A, Pereira A, Pereira T. O Espessamento da Íntima-Média Associa-se Independentemente Ao Acidente Vascular Cerebral Isquémico. *Arq Bras Cardiol* [Internet]. 2012 [Acesso em Outubro de 2012]:55-77. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/abc/v98n6/en_aop04312.pdf.
- Frost L, Engholm G, Johnsen S, Moller H, Husted S. Incident stroke after discharge from the hospital with a diagnosis of atrial fibrillation. *American Journal of Medicine.* 2000; 108 (1): 36-40.

Gan X, Xu Y, Liu L, Huang S, Xie D, Wang X, Liu J. Predicting the incidence risk of ischemic stroke in a hospital population of southern China: A classification tree analysis. *Journal of the Neurological Sciences* [Internet]. 2011 [Acesso em Outubro de 2012];306:1–2.108–119. Disponível em:

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022510X11001626>

Gàcs G, Fox AJ, Barnett HJM, Vinuela F. CT visualization of intracranial arterial thromboembolism. *Stroke*. 1983; 14: 756- 762.25.

Giles MF, Rothwell PM. Risk of stroke early after transient ischaemic attack: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Neurol* [Internet]. 2007 [Acesso em Janeiro de 2014];6:1063–72. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016%2FS1474-4422%2807%2970274-0>

Goldberg JS. História da Ecocardiografia, Doppler. 2ed. Rio de Janeiro: Revinter Lda; 1990.

Goldman ME, Pearce LA, Hart RG, Zabalgotia M, Asinger RW, Sattord R, Halperin JL. Pathophysiologic correlates of thromboembolism in nonvalvular atrial fibrillation: I. Reduced flow velocity in the left atrial appendage (The Stroke Prevention in Atrial Fibrillation [SPAF-III] study). *Journal of the American Society of Echocardiography* 1999; 12(12): 1080-1087.

Goldstein LB, Chair, Adams R, Becker K, Furberg CD, Gorelick PB, Hademenos G, Hill M, Howard G, Howard VJ, Jacobs B, Levine SR, Mosca L, Sacco RL, Sherman DG, Wolf PA, Zoppo GJ. Primary Prevention of Ischemic Stroke – A Statement for Healthcare Professionals form the Stroke Council of the American Heart Association. *Circulation* 2001; 103:163-182.

Gronholdt ML. Ultrasound and lipoproteins as predictors of lipid-rich, rupture-prone plaques in the carotid artery. *Arterioscler Thromb Vasc Biol*. 1999; 19: 2-1.

Guia para análise custo-benefício de Projectos de Investimento (GACBPI). Unidade de Avaliação, DG da Política Regional, Comissão Europeia. 2002.

Guia para análise de custo-benefício nos Transportes do Canadá (GACBTC). Transport Canada. Avaliação econômica Branch, a Transport Canada, Ottawa. 1994.

Haaga JR, Lanzieri CF, Sartoris DJ, Zerhouni EA. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Corpo Humano. 3ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.; 1994.

Hacke W, Kaste M, Fieschi C. Intravenous thrombolysis with recombinant tissue plasminogen activator for acute ischemic stroke: the European Cooperative Acute Stroke Study (ECASS). *JAMA*. 1995; 274: 1017-1025.9.

Hakan A, Arsava EM, Johnston SC, Vangel M, Schwamm LH, Furie KL, Koroshetz, W, Sorensen AG. Clinical- and Imaging-Based Prediction of Stroke Risk After Transient Ischemic Attack The CIP Model. *Stroke* [Internet]. 2009 [Acesso em Janeiro de 2014]; 40: 181-186. Disponível em: <http://stroke.ahajournals.org>.

Hammond JS. Keeney RL. Raiffa H. Decisões inteligentes: como avaliar alternativas e tomar a melhor decisão. Rio de Janeiro: Campus 1999; 206.

Hankey GJ. Diagnosis of stroke and transient ischaemic attack. In: *Your Questions Answered – Stroke*. Churchill Livingstone Eds; 2002; 17-58.

Hankey GJ, Jamrozik K, Broadhurst RJ, Forbes S, Burvill PW, Anderson CS, Stewart-Wynne EG. Five-year survival after first-ever stroke and related prognostic factors in the Perth Community Stroke Study. *Stroke*, 2000; 31(9): 2080-6.

Hankey GJ, Warlow CP: Cost-effective investigation of patients with suspected transient ischemic attacks. *J Neurol Neurosurg Psychiatry* 1992; 55: 171-176.

Harper PR, Winslett DJ. Stochastics and Statistics. Classification trees: A possible method for maternity risk grouping. *European Journal of Operational Research* 169 2006; 146–156.

Hashem M. Econometrics. *The New Palgrave: A Dictionary of Economics*. 1987; 2:8.

Hendrikse J, Hartkamp MJ, Hillen B, Mali WPTM, Grond J. Collateral Ability of the Circle of Willis in Patients With Unilateral Internal Carotid Artery Occlusion: Border Zone Infarcts and Clinical Symptoms. *Stroke*. 2001; 32: 2768-73.

Hervás-Angulo A, Cabasés-Hita JM, Forcén-Alonso T. Costs deriving from strokes from a social perspective. A retrospective incidence approach with a follow-up at three years. *Revista de Neurologia*. 2006 Nov 1-15; 43(9):518-25.

Hollander M, Koudstaal PJ, Bots ML, Grobbee DE, Hofman A, Brekler MM. Incidence risk, and case fatality of first ever stroke in the elderly population. The Rotterdam study. *Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry*. 2003; 74(3): 317-21.

Horowitz S. Computed tomographic and angiographic findings within the first five hours of cerebral infarction. *Stroke*. 1991; 22: 1245-1253.19.

Hossmann KA. Viability thresholds and the penumbra of focal ischemia. *Am J Neurol*. 1994; 36: 557-565.16.

Howard RA. Análise de Decisão: Teoria da Decisão Aplicada. Anais da Conferência Internacional 4 de Pesquisa Operacional [Internet]. 1966 [Acesso em Outubro de 2011]: 55-77. Disponível em <http://decision.stanford.edu/library/ronald-a-howard/Decision%20Analysis-%%%20Applied%20Decision%20Theory.pdf/view>

Huang CY. Nutrition and stroke. *Asia Pac J Clin Nutr*. 2007; 16(1):266-74.

Huang I, Chen C, Chung H, Chang D, Lee C, Chin S, Liou M. Time Course of Cerebral Infarction in the Middle Cerebral Arterial Territory: Deep Watershed versus Territorial Subtypes on Diffusion-weighted MR Images. *Radiology*. 2001; 221: 35-42.

Hubbard, G. Measuring Organizational Performance: Beyond the Triple Bottom Line. *Business Strategy and the Environment*, 19, p. 177–191, 2009.

Hunter D, Collins C, Green A. Economia da Saúde [Internet]. 1994 [Acesso em 2011 Fev 1]. Disponível em <http://pt.shvoong.com/medicine-and-health/1635206-economia-da-sa%C3%BAde/>

Huk WJ. Invasive and non-invasive vascular imaging techniques and their role in clinical stroke trials. In *Thrombolytic therapy in acute ischemic stroke*. Hacke W, del Zoppo G, Hirschberg M, editors. Springer-Verlag Berlin: 1991; 186-195.23.

Ing-Jye H, Chen C, Chung H, Chang D, Lee C, Chin S, Liou M. Time Course of Cerebral Infarction in the Middle Cerebral Arterial Territory: Deep Watershed versus Territorial Subtypes on Diffusion-weighted MR Images. *Radiology*. 2001; 221: 35-42.

Instituto Nacional de Estatística, Portugal. Censos 2001. 2008.

Izquierdo RN, Rodriguez VB. *Enfermedad vascular cerebral. Clínica y diagnóstico em Arteriopatias Periféricas*. Barcelona: ed. J. Uriach & Cia., S.A; 2002: 87-96.

Jackson C, Sudlow C. Are Lacunar Strokes Really Different? A Systematic Review of Differences in Risk Factor Profiles Between Lacunar and Nonlacunar Infarcts. *Stroke* 2005; 36: 891-901.

Kaste M, Olsen TS, Orgogozo JM, Bogousslavsky J, Hacke W. Organization of stroke care: education, stroke units and rehabilitation. *Cerebrovascular Diseases*. 2000; 10(3): 1-11.4.

Kurukulasuriya LR, Govindarajan G, Sowers J. Stroke prevention in diabetes and obesity. *Expert Rev Cardiovasc Ther*. 2006; 4(4):487-502.

Lee SH, Rao K, Zimmerman, RA. *Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Crânio*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora Revinter Ltda; 2004.

Leys D. Prevalence and significance of hyperdense middle cerebral artery in acute stroke. *Stroke*. 1992; 23: 317-324.

Liao D, Myers R, Hunt S, Shabar E, Paton C, Burke G, Province M, Heiss G. Familial History of Stroke and Stroke Risk, The Family Heart Study. *Stroke. American Heart association, Inc* 1997; 28: 1908-1912.

Loren K. *Cat Scan - Computerized Axial Tomography*. Ultrasound & Heart Disease MedExpert.net.

Ludvig H. Anotações da aulas – Aterosclerose [Internet]. 1998 [Acesso em 2001 em Maio]. Disponível em <http://www.famema.br/disc/vascular>.

Magretta J. O que é a Gestão. 1ªed. Lisboa: Actual Editora; 2004.

Maroco J. Análise Estatística com utilização do SPSS. 3ªed. Lisboa: Edições Sílabo; 2007.

Martin JH. Neuroanatomy Text and Atlas. 2ªed. Estados Unidos da América: Appleton & Lange; 1996.

Martins L. Ecografia Doppler I – Princípios gerais e indicações, *Revista Portuguesa de Cardiologia*. 1986; 6(1): 95-104.

Maximiano A. Introdução à administração. 5 ed. São Paulo: Atlas; 2000.

Meairs S. Hennerici M. Cerebrovascular Ultrasound. Theory, practice and future developments. 2001.

Menezes A. Santos I. Curso de epidemiologia básica para pneumologistas 4ª parte – Epidemiologia clínica. *J Pneumologia*. 1999; 25 (6).

Moeller TB, Reif E. Pocket Atlas of Sectional Anatomy CT and MRI Volume 1: Head, Neck, Spine and Joints. Secon Edition Revised and Expanded. New York: Thieme; 2000.

Mogensen CE. Hypertension & Diabetes. Volume 1. London: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

Momjian-Mayor I, Baron J. The Pathophysiology of Watershed Infarction in Internal Carotid Artery Disease. Review of Cerebral Perfusion Studies. *Stroke*. 2005; 36: 567-577.

Morcerf. Ecocardiografia Unidimensional e Doppler. Rio de Janeiro: Revinter Lda; 1990.

Morgan LJ, Chambers R, Banerji J, Garter J, Jordan J. Consumers leading public consultation: the general public's knowledge of stroke. *Family Practice*. 2005; 22:8–14.

Mortimer D, Segal L. Comparando o Incomparável Uma Revisão Sistemática de Técnicas de Competição para a conversão de medidas descritivas de Estado de Saúde em QALY-pesos. 2008.

Mull M, Schwarz M, Thron A. Cerebral Hemispheric Low-Flow Infarcts in Arterial Occlusive Disease. *Stroke*. 1997; 28: 118-123.

Nicol MB & Thrift AG. Knowledge of risk factors and warning signs. *Vascular Health and Risk Management*. 2005; 1(2): 137-147.

Nishath A, Neghal K, Akram H, Rajnikant M, Shane M, Dorothee A. Risk Factors Associated With Cerebrovascular Recurrence in Symptomatic Carotid Disease: A Comparative Study of Carotid Plaque Morphology, Microemboli Assessment and the European Carotid Surgery Trial Risk Model. *J Am Heart Assoc*. 2014; 3:e000173 doi: 10.1161/JAHA.113.000173)

North American Symptomatic Carotid Endarterectomy Trial Collaborators. Beneficial effect of carotid Endarterectomy in symptomatic patients with high-grade carotid stenosis. New England: *J. Med*; 1991; 325: 445-453.

Nunes JF. Consequências de AVC – custos e saúde Economics and informatics. Sweden: University West; 2009.

OCDE: Portugal é dos países com mais mortes por AVC. Metro Portugal. 2007 nov 14; ano 4, nº646: p 4.

Oliveira RB, Pinhal MAS, Martins LC, Zampieri JC, Yamagushi N, Sorbello AA, Von Rautenfeld M, Waisberg J. Análise dos Parâmetros de Sobrevivência em Pacientes Submetidos à Extirpação das Metástases Hepáticas do Carcinoma Colo-Retal. *Rev bras Coloproct* [Internet]. 2004 [acesso em Janeiro 2011]; 24(4): 300-7. Disponível em http://www.sbcop.org.br/revista/nbr244/P300_307.htm

Orlandy G, Parenti G, Bertolucci A, Murri L. Silent Cerebral Microembolism in Asymptomatic and Symptomatic Carotid Artery Stenoses of Low and High Degree. *European Neurology*. 1996; 38(1): 39-43.

Organização Mundial de Saúde. Promovendo Qualidade de vida após Acidente Vascular Cerebral: um guia para fisioterapeutas e profissionais de atenção primária à saúde. Porto Alegre: Ed. Artmed; 2003.

Pasqualucci CA. Aterosclerose – Parte II: Papel dos lípidos e lipoproteínas na aterosclerose. *Revista Brasileira de Cardiologia*. 1999; 1(2).

Petty GW, Brown Jr RD, Whisnant JP, Sicks JD, O'Fallon WM, Wieber F. Ischemic stroke subtypes: a population-based study of functional outcome, survival, and recurrence. *Stroke* [Internet]. 2000 [acesso em Fevereiro 2011]; 31(5): 1062-8. Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10797166>

Pignoli P, Tremoli E, Poli A. Intima plus medial thickness of the arterial wall: a direct measurement with ultrasound imaging. *Circulation*. 1986; 6: 1399-1406.

Portugal. Ministério da Saúde. Portaria nº 567, de 12 de junho de 2006. Regulamento das tabelas de preços das instituições e dos serviços integrados no serviço nacional de saúde). Diário da Republica. 2006 junho. 113; Seção I série-B. p. 4173- 4267.

Portugal. Ministério da Saúde. Portaria nº 839-A, de 31 de julho de 2009. Anexo III - tabelas de meios complementares de Diagnóstico e Terapêutica. Diário da Republica. 2009 julho. 147; série I. suplemento I [Internet]. [acesso em Fevereiro 2011]. Disponível em https://bdjur.almedina.net/register.php?jump=%2Fitem.php%3Ffield%3Dnode_id%26value%3D1494892

Pressman BD, Tourje EJ, Thompson JR. An early CT sign of ischemic infarction: increased density in a cerebral artery. *Am J Neuroradiol*. 1987; 8: 645-648.26.

Prieto L, Sacristán JA. Problemas e soluções no cálculo anos de vida ajustados pela qualidade (QALYs). *Saúde e Qualidade de Vida Outcomes* - BioMed Central [Internet].

2003 [acesso em Fevereiro 2011]; 1 (1): 80. Disponível em <http://www.hqlo.com/content/1/1/80>

Raposo JP. Carótidas e Vertebrais: Eco-Doppler-Cor. nº 2. Lisboa: Univas Lda.; 2005.

Reckless JPD. Diabetes and Lipids. Second edition. London: Martin Dunitz Ltd.; 2001.

Reis E. Estatística Descritiva. 7ªed. Lisboa: Edições Sílabo; 2008.

Recomendações Clínicas para o Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) e o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Vias Verdes do EAM e do AVC. Coordenação Nacional para as Doenças Cardiovasculares Alto Comissariado da Saúde. Lisboa. 2007.

Richard PW, Markus HS. Impaired Dynamic Cerebral Autoregulation in Carotid Artery Stenosis. *Stroke*. 1997; 28: 1340-1344.

Rosas MJ. AIT e AVC: O Estado da Arte. *Cardiologia Actual*. 1999; 9 (80): 2562-2570.

Rouquayrol MZ: Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças. *Epidemiologia & Saúde*. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 2003.

Sacco RL, Benjamim EJ, Broderick JP, Dyken M, Easton JD, Feinberg WM, Goldstein LB, Gorelick PB, Howard G, Kittner SJ, Manolion TA, Whisnant JP, Wolf PA. Risk Factor. *Stroke*. 1997; 28: 1507-1517.

Sacco RL. Identifying patient populations at high risk for stroke. *Neurology*. 1998; 3 (51): 527-530.

Sacco RL. Patogênese, classificação e Epidemiologia das doenças vasculares cerebrais. In: Tratado de Neurologia – Merrit. Editoria de Lewis P. Rowland. 10ª edição. Guanabara Koogan, 2002. pp: 184-195.

Salgado AV. A circulação cerebral e a doença da parede vascular, VII Reunião da SPH. *J. Blood Rheol*. 1993; 7 (1): 57-60.

Sá MJ. AVC - Primeira causa de morte em Portugal. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde. Porto*. Edições Universidade Fernando Pessoa. (2009); 6:12-19.

Santana B, Fukujima M, Oliveira R. Características sócio-económicas de pacientes com Acidente Vascular Cerebral. *Arq Neuropsiquiatria*. 1996; 54(3): 428-432.

Sauma LFF. Accidentes Vasculares Cerebrales. *Revista del Instituto Médico Sucre*. [Internet]. 1996 [acesso em 2001 Maio]; 1-9. Disponível em http://www.inmedsuc.com/revista/114/articulo_originalcom2.htm

Schuieler G, Huk W. The unilateral hyperdense middle cerebral artery: an early CT-sign of embolism or thrombosis. *Neuroradiology*. 1988; 30: 120-122.27.

Semple PF, Sacco RL. An Atlas of Stroke. Vol 2. 2ed. New York: The Parthenon Publishing Group; 2006.

Semple PF, Sacco RL.(a) An Atlas of Stroke. Vol 3. 2ed. New York: The Parthenon Publishing Group; 2006.

Sisk J. CT Scan-Radiological Society of North America [Internet]. Emedicine. 2003. [acesso em 2007 Jun]. Disponível em <http://www.emedicinehealth.com/Articles/11618-1.asp>

Skilbeck C. Psychological aspects of stroke. In R. T. Woods (Org.), Handbook of the clinical psychology of ageing. pp. 283-302. Chichester: John Wiley & Sons. 1996.

Sloan MA, Alexandrov AV, Tegeler CH, Spencer MP, Caplan LR, Feldman E, *et al*. Assessment transcranial Doppler ultrasonography report of the Therapeutics and Technology Assessment Subcommittee of the American Academy of Neurology. *Neurology*. 2004; 62: 1468-81.

Sobotta, J. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. RJ: Guanabara Koogan; 2000 (CD-ROM).

Sociedade Portuguesa de Aterosclerose (SPA). Consensus, Recomendações portuguesas para a prevenção primária e secundária da aterosclerose. 2000.

Sousa JC. Aterotrombose. 1ed. Lisboa: Colprinter, Industria Gráfica, Lda.; 2000.

Spence JD. Intensive risk factor control in stroke prevention. 1000Prime Rep [Internet]. 2013 [acesso Fevereiro 2015]; 5: 42. Published online 2013 Oct 1. doi: [10.12703/P5-42](https://doi.org/10.12703/P5-42) Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3790565/>

Sтары HC. Atlas de Aterosclerose, Progressão e Regressão. Algés: Euromédice, Edições Médicas, Lda; 2000.

Takano K, Yamaguchi T, Minematsu K, Sawada T, Omae T. Differences in Clinical Features and Computed Tomographic Findings between Embolic and Non-Embolic Acute Ischemic Stroke: A Quantitative Differential Diagnosis. *Internal Medicine*. 1998; 37(2): 141-148.

Taylor TN. The medical economics of stroke. *Drugs*. 1997; 54 Suppl 3:51-7; discussion 57-8.

Tei H, Uchiyama S, Koshimizu K, Murakami H, Iwata M. Accuracy of three-step diagnosis in discriminating subtypes of acute ischaemic stroke. *Rinsho Shinkeigaku* 1997; 37(1): 21-5.

Teixeira, S. *Gestão das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill; 1998.p 4-62.

Thomas GB, Jonathan LH, Suhny A, Bacharach M, John DB, Ruth LB, Christopher UC, Mark AC, Susan BF, Gary F, Vicki SH, Bruce M, Wesley SM, Peter DP, Thomas SR, Robert HR, Allen JT. ASA/ACCF/AHA/AANN/AANS/ACR/ASNR/CNS/SAIP/SCAI/SIR/SNIS/SVM/SV S Guideline on the Management of Patients With Extracranial Carotid and Vertebral Artery Disease. *Stroke* [Internet]. 2011 [acesso em Dezembro de 2011] Disponível em; <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21282505>

Tomografia computadorizada. Wikipédia, a enciclopédia livre. [Internet]. [Acesso em 2007 Maio]. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Tomografia_computadorizada

Tomsick TA. Commentary. Sensitivity and prognostic value of early CT in occlusion of the middle cerebral artery trunk. *Am J Neuroradiol*. 1994; 15: 16-18.28.

Thom T, Haase N, Rosamond W, Howard VJ, Rumsfeld J, Manolio T, Zheng ZJ, Flegal K, O'Donnell C, Kittner S, Lloyd-Jones D, Goff DC Jr, Hong Y, Adams R, Friday G, Furie K, Gorelick P, Kissela B, Marler J, Meigs J, Roger V, Sidney S, Sorlie P, Steinberger J, Wasserthiel-Smoller S, Wilson M, Wolf P. Heart disease and stroke statistics--2006 update: a report from the American Heart Association Statistics Committee and Stroke Statistics Subcommittee. *Circulation* 2006;113(6):e85-e151.

Truwit CL, Barkovich AJ, Gean-Marton A, Hibri N, Norman D. Loss of the insular ribbon: another early CT sign of acute middle cerebral artery infarction. *Radiology* [Internet]. 1990 [acesso em Novembro de 2011]; 176 (3): 801-6 Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2389039>

Unger E, Littlefield J, Gado M. Water content and water structure in CT and MR signal changes: possible influence in detection of early stroke. *AJNR*. 1988; 9: 687-691.17.

Von Kummer R. Effect of training in reading CT scans on patient selection for ECASS II. *Neurology* 1998; 51(3): S50-S52.6.

Von Kummer R, Meyding-Lamadé U, Forsting M, et al. Sensitivity and prognostic value of early CT in occlusion of the middle cerebral artery trunk. *Am J Neuroradiol*. 1994; 15: 9-15.22.

Wardlaw J, Brazzelli M, Miranda H, Chappell F, McNamee P, Scotland G, Quayyum Z, Martin D, Shuler K, Sandercock P, Dennis M. An assessment of the cost-effectiveness of magnetic resonance, including diffusion-weighted imaging, in patients with transient ischaemic attack and minor stroke: a systematic review, meta-analysis and economic evaluation. *Health Technology Assessment*. 2014; vol. 18: 1366-5278. DOI 10.3310/hta18270.

Warlow CP, Sudlow C, Dennis M, Wardlaw J, Sandercock PAG. Stroke Seminar. *Lancet* 2003; 362: 1211-24.

Wendelhag I, Wiklund O, Wikstrand J. Arterial wall thickness in familial hypercholesterolemia. Ultrasound measurement of intima-media thickness in the common carotid artery. *Arteriosclerosis Thromb* 1992; 340:1188-1192.

Westbrook, C. Manual de Técnicas de Ressonância Magnética. 2ed. Editora Guanabara Koogan S.A.; 1999.

Wilkinson I, Waring W, Cockcroft J. Your Questions Answered, Hypertension. London: Churchill Livingstone; 2003.

Wooldridge M. Introductory Econometrics, 2nd. Thomson; 2003.

Wolfe CD, Smeeton NC, Coshall C, Tilling K, Rudd, AG. Survival differences after stroke in a multiethnic population: follow-up study with the south London stroke register [Internet]. 2005 [acesso em Janeiro 2011]. Disponível em: <http://www.bmj.com/content/331/7514/431.full&usg=ALkJrhzh7uG0CaIZEgk7FMvphzokbxWGA>.

Wraige E, Hajat C, Jan W, Pahi KR, Wolfe CD, Ganesan V. Ischaemic stroke subtypes in children and adults. *Dev Med Child Neurol*. 2003; 45(4): 229-32.

Wu CM, McLaughlin K, Lorenzetti DL, Hill MD, Manns BJ, Ghali WA. Early risk of stroke after transient ischemic attack: a systematic review and meta-analysis. *Arch Intern Med* [Internet]. 2007 [acesso em Janeiro 2011];167:2417–22. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1001%2Farchinte.167.22.2417>.

Yang, T. Decisão Verbo Árvores Computacional. *International Jornal computacionais da cognição científica*. Press Yang 2006; 4 (4): 34-46.

Zhao H, Sheldon B. A multi-objective genetic programming approach to developing Pareto optimal decision trees. *Decision Support Systems*. 2007; 809–26.

Zétola VH, Nývák EM, Camargo CHF, Junior HC, Coral P, Muzzio JÁ, Iwamoto FM, Della Coleta MV, Werneck LC. Acidente vascular cerebral em pacientes jovens: análise de 164 casos. *Arq Neuro-Psiquiatr*. 2001; 59 (3b): 740-5.

Zodpey SP, Tiwari RR, Kulkarni HR. Risk factors for haemorrhagic stroke: a case-control study. *Public Health* [Internet]. 2000 [acesso em 2012 Outubro];114(3):177-82. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10878744/>.